www.sindmetalsa.org.br Edição 1373 • 23 de Setembro de 2026

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 | Telefone: (11) 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 | Telefone: (11) 4555-5500

@sindmetalsa /Sindmetalsa @sindmetalsa (11) 97522-4886

93 anos

É NESTE DOMINGO (27), ANIVERSÁRIO DO SINDICATO



Festa comemora a história de lutas e conquistas construída ao lado da categoria metalúrgica, com sorteios de prêmios aos associados presentes

CAMPANHA SALARIAL

EM ASSEMBLEIA, TRABALHADORES APROVAM NEGOCIAÇÃO COM O PATRONAL E REFORÇAM A LUTA POR AUMENTO REAL

NAS ELEIÇÕES, VOTE EM QUEM DEFENDE O TRABALHADOR



Adilson Sapão
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
adilsonsapao



Da assembleia à urna, a decisão é dos trabalhadores: quem aprova a luta também precisa escolher quem vai defendê-la.

Milhões de brasileiras e brasileiros irão às urnas em outubro para escolher presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais. É uma das maiores mobilizações da nossa democracia. No dia 4 de outubro, cada eleitor terá diante de si uma sequência de escolhas que vai muito além de apertar botões na urna: será a oportunidade de decidir quem irá representar a população e definir os rumos do País pelos próximos anos.

Para a classe trabalhadora, essa escolha precisa ser feita com consciência. É preciso conhecer propostas, trajetórias e posições e, principalmente, saber quem está disposto a defender os direitos de quem vive do próprio trabalho. Salário, jornada, aposentadoria, emprego, saúde, educação, transporte e condições dignas de trabalho não são assuntos distantes da política. As decisões tomadas nos governos e, sobretudo, no Congresso Nacional chegam todos os dias ao chão de fábrica, ao comércio, aos escritórios, às escolas e às nossas casas.

O voto é obrigatório, mas isso não diminui sua importância. Pelo contrário: o voto é uma das expressões máximas da cidadania e um dos instrumentos mais importantes de participação na vida democrática. A cada eleição, a sociedade escreve mais uma página de sua história. E essa página será construída por milhões de mãos, opiniões e escolhas diferentes, dentro de um processo em que cada cidadão tem o direito de escolher livremente quem deseja que o represente.

DA URNA PARA A VIDA REAL

É justamente por isso que precisamos olhar com atenção especial para os votos destinados ao Legislativo. Deputados e senadores têm papel decisivo na criação e alteração das leis, na fiscalização do Executivo e na definição de políticas que afetam diretamente a vida da população. Em 2026, serão renovadas 54 das 81 cadeiras do Senado e estarão em disputa 513 vagas na Câmara dos Deputados, além das cadeiras das Assembleias Legislativas.

Um exemplo está diante de nós: a luta pelo fim da escala 6x1. A PEC 221/2019, que reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais e prevê dois dias de descanso remunerado, avançou na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e está pronta para ser analisada pelo Plenário. Para virar realidade, entretanto, ainda precisa superar mais uma etapa e alcançar o apoio necessário no Senado. É por isso que o voto para deputado e senador não pode ser tratado como detalhe. A composição do Congresso interfere diretamente na possibilidade de transformar reivindicações históricas dos trabalhadores em direitos efetivos.

Nossa luta, enquanto entidade sindical, não termina no portão da fábrica, na mesa de negociação ou na assembleia. Ela também passa pela democracia e pela participação política. É preciso compreender a política como um dos caminhos para conquistar e efetivar direitos que buscamos todos os dias.

ASSÉDIO ELEITORAL: NO TRABALHO, VOTO NÃO É ORDEM DO PATRÃO

Justiça do Trabalho registra 738 processos relacionados a assédio eleitoral desde 2023; São Paulo concentra 17,5% das ações



Ilustração: Reprodução/MPT/ES

A urna é do trabalhador. O voto também. Mas, durante os períodos eleitorais, ainda há quem tente transformar o local de trabalho em extensão de campanha política. Dados levantados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) mostram que a Justiça do Trabalho registrou 738 processos relacionados a assédio eleitoral entre 2023 e agosto deste ano. São casos que revelam uma prática que atinge diretamente a liberdade de escolha do trabalhador: pressão, ameaça, constrangimento ou tentativa de interferência na decisão de voto.

São Paulo concentra a maior parcela das ações, com 17,5% do total, seguido por Paraná (14,6%), Rio Grande do Sul (10,5%), Rio de Janeiro (7%) e Santa Catarina (6,3%). Os números mostram que o problema não está restrito a um setor ou a uma região. Quando o poder econômico entra no espaço de trabalho para pressionar o trabalhador a votar em determinado candidato ou partido, a relação profissional deixa de ser apenas uma relação de emprego e passa a ser utilizada como instrumento de pressão política.

O crescimento dos processos acompanha também o aumento das denúncias durante a campanha eleitoral. Segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT), cerca de 460 notificações de assédio eleitoral foram registradas entre janeiro e 19 de setembro deste ano. É um alerta para quem trabalha: patrão não é dono do voto de ninguém. A liberdade de escolha política é um direito do trabalhador e deve ser respeitada dentro e fora da fábrica, do escritório, do comércio ou de qualquer outro local de trabalho.

VOTO É DIREITO, PRESSÃO É ASSÉDIO

Está sofrendo pressão no trabalho para votar em determinado candidato ou partido? Não fique calado.

Se houver ameaça, constrangimento, promessa de benefício, perseguição ou qualquer outra forma de pressão relacionada ao voto, o trabalhador pode procurar o Sindicato para receber orientação e apoio. Também é possível denunciar diretamente aos órgãos competentes da Justiça Eleitoral e ao Ministério Público do Trabalho.

Seu voto é secreto. Sua escolha é sua. Nenhum patrão pode mandar nela.

93 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS: UMA HISTÓRIA FEITA POR MUITAS MÃOS

Neste domingo, 27 de setembro, a partir das 9h, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá celebra sua história, homenageia seus associados e reafirma o compromisso de seguir lutando por direitos, dignidade e justiça social

Com muita satisfação, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá celebra 93 anos neste domingo. É a reafirmação de uma trajetória que, quase um século depois, continua sendo construída com lutas e conquistas, coragem e resistência. Para celebrar esse caminho, o Sindicato prepara uma festa para os associados e associadas, com sorteios de prêmios que prometem tornar o momento ainda mais especial.

Desde sua fundação, o Sindicato nunca se limitou às pautas salariais ou aos muros das fábricas. Sempre esteve onde a luta chamou. Enfrentou períodos autoritários e esteve ao lado da classe trabalhadora em momentos decisivos da história do País. Foi assim durante a ditadura militar instaurada em 1964, quando tantas vozes foram perseguidas e a organização dos trabalhadores sofreu repressão. Também esteve nas ruas durante as mobilizações das "Diretas, Já!", que marcaram a luta pela redemocratização do Brasil em meados dos anos 1980. Ao longo dessas décadas, seguiu firme, lado a lado com companheiros e companheiras, em cada embate por dignidade, direitos e justiça social.



A Rua Gertrudes de Lima cheia de trabalhadores. Uma história cheia de luta. A foto é de 1990, mas a luta continua sendo de todos nós.

Essa história não foi construída por acaso. Foi feita de coragem nos momentos difíceis, de união quando era preciso resistir e de solidariedade quando um companheiro ou uma companheira precisava de apoio. Por isso, celebrar 93 anos também significa reconhecer quem veio antes, valorizar quem está hoje na caminhada e preparar o terreno para as próximas gerações.

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, se a entidade chegou até aqui, é porque muitos não recuaram diante da repressão, do medo ou das ameaças. "Quero agradecer às antigas diretorias e a todas as lideranças que construíram este caminho com suor, garra e generosidade. Cada um e cada uma que colocou o corpo e a alma nesta luta é parte desta vitória coletiva", diz Sapão.

É justamente por essa trajetória que a comemoração pertence, sobretudo, aos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente aos associados e associadas que mantêm essa chama acesa todos os dias: em cada assembleia, em cada mobilização, em cada greve, em cada conquista e em cada contribuição que fortalece a organização da categoria.

ESSA MOTO HONDA PODE SER SUA!

Depois de percorrer as fábricas e virar personagem de encontros e conversas, a moto símbolo dos 93 anos do Sindicato agora espera pelos associados e associadas na grande festa de aniversário.

Nas últimas semanas, a diretoria e a assessoria levaram, em uma carretinha, a Honda CG 160 Start zero quilômetro até as portas das fábricas. Mais do que um prêmio, a moto se tornou símbolo de aproximação com os trabalhadores e de uma comemoração construída junto com a categoria.



CONFIRA O REGULAMENTO DO SORTEIO

- ***Poderão participar do sorteio os Associados Metalúrgicos ATIVOS e APOSENTADOS METALÚRGICOS do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, presentes no local do evento e devidamente regularizados no cadastro de associados.***
- ***O cupom será retirado no local do evento e depositado na urna.***
- ***O horário limite para depositar o cupom na urna será até o meio-dia (12h).***
- ***O premiado receberá o prêmio no local do evento.***
- ***Se, por motivo de força maior, o associado(a) não puder comparecer no dia do evento, seus dependentes diretos (cônjuge, pai, mãe, filho(a) ou irmão(ã) poderão representá-lo no sorteio, desde que comprove o grau de parentesco.***
- ***O TRABALHADOR PODERÁ FICAR SÓCIO ATÉ A DATA DO EVENTO E CONCORRER AO SORTEIO***
- ***Estão excluídos do sorteio diretores e funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, assim como os diretores e funcionários da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Santo André e Região.***

SINDICALIZAÇÃO: RUMO AOS 100 ANOS

O Sindicato chega aos 93 anos sabendo que ainda há muito pela frente. A precarização do trabalho, as tentativas de retrocesso e os ataques aos direitos exigem união, organização e mobilização.

Por isso, ampliar a sindicalização é uma das prioridades para fortalecer a representação da categoria e enfrentar, de cabeça erguida, os novos desafios.

"Somos herdeiros de uma história que nunca fugiu da briga. Uma história construída por trabalhadores e trabalhadoras que não aceitaram ficar de braços cruzados diante das injustiças", destaca o vice-presidente licenciado e secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá, Cícero Martinha.

O METALÚRGICO
Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Adilson Torres (Sapão) | **Vice-presidente em exercício:** Osmar Fernandes | **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco
Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418 | **Arte e Diagramação:** Gabrielle Borges
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 · **Telefone:** (11) 4993-8999 | **Sede Mauá:** Av. Capitão João, 360 · **Telefone:** (11) 4555-5500
Colônia de Férias: Av. dos Sindicatos 815 - Vila Mirim, Praia Grande - **Whatsapp:** (13) 99645-9287

CAMPANHA SALARIAL: TRABALHADORES EM ASSEMBLEIA APROVAM NEGOCIAÇÃO POR GANHO REAL

Assembleia geral aprova a representação da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo para negociar com o patronal; aumento real, reposição das perdas e manutenção dos direitos estão no centro da pauta



Foto: Equipe do Sindicato

Uma assembleia é feita de vozes, mas também de gestos. E há poucos gestos tão fortes quanto uma mão erguida por quem sabe que nenhum direito veio sem luta.

Em Assembleia Geral na sede do Sindicato, em Santo André, reunindo os trabalhadores, na sexta-feira (18), foi aprovado pela categoria que a Federação dos Metalúrgicos de São Paulo junto com os sindicatos conduzirá o processo de negociação diante das entidades patronais na luta por propostas de reajuste com ganho real.

"Esse foi o pontapé inicial para mais uma importante jornada de luta em defesa dos salários, dos direitos e de melhores condições de trabalho. A força da Campanha Salarial está na participação dos trabalhadores dentro das empresas e nas mobilizações organizadas pelo Sindicato", afirma o presidente do Sindicato, Adilson Sapão. Para a entidade, negociação coletiva se faz com organização, unidade e trabalhador participando.

A pauta aprovada tem como prioridades o aumento real dos salários, a reposição das perdas inflacionárias e a manutenção das cláusulas sociais conquistadas pela categoria ao longo de anos de mobilização e negociação coletiva. A assembleia também reforçou uma posição histórica do Sindicato: nenhum direito pode ser tratado como concessão. As conquistas presentes nas Convenções e Acordos Coletivos são resultado direto da mobilização dos trabalhadores e, por isso, devem ser preservadas e ampliadas. A campanha começou. E a luta também.



PLR NO BOLSO: TRABALHADORES APROVAM PROPOSTA NEGOCIADA PELO SINDICATO



Foto: Equipe do Sindicato

Sindicato nas fábricas, na luta representando a categoria metalúrgica

Os trabalhadores da SQA, em Santo André, deram o sinal verde para a PLR de 2026. Em assembleia realizada na segunda-feira (14), foi aprovada a proposta negociada pelo Sindicato, que garante o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em parcela única, em setembro de 2026. É mais um resultado da negociação coletiva, colocando no bolso dos trabalhadores uma parte dos resultados construídos por quem está todos os dias na produção.

A assembleia foi coordenada pelos assessores sindicais Maritaca e Gil Baiano, que aproveitaram o encontro para atualizar os trabalhadores sobre o andamento da Campanha Salarial e reforçar a importância da participação da categoria nas próximas etapas da luta. Também entrou na conversa o aniversário de 93 anos do Sindicato que acontece no próximo domingo (27).

EM ASSEMBLEIA, PLR É APROVADAPELOS TRABALHADORES NA UNIMAT



Foto: Equipe do Sindicato

É na união dos trabalhadores que a conquista ganha força.

Os trabalhadores da UNIMAT aprovaram, em assembleia realizada no dia 1º de setembro, a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O valor será pago em parcela única, no final deste mês. A aprovação é resultado da negociação coletiva e representa mais um avanço conquistado por meio da organização dos trabalhadores junto ao Sindicato.

A assembleia foi conduzida pelos assessores sindicais Maritaca e Gil Baiano, que também conversaram com os trabalhadores sobre a importância do voto consciente nas eleições. Durante o encontro, os assessores reforçaram que a escolha nas urnas também tem impacto na vida da classe trabalhadora, especialmente nas decisões que envolvem direitos, salários, emprego e condições de trabalho.

ELEIÇÕES DA CIPAA

LC INDÚSTRIA
Inscrições: **28/08 a 11/09**
Eleição: **25/09**

RC INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Inscrições: **04/09 a 25/09**
Eleição: **05/10**